

# A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo **AVENÇA**

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Propriedade de: **Dr. Alberto Teixeira Forte**  
Composto e Impresso na *Gráfica de Coimbra*

DIRECTOR E EDITOR  
**Dr. Alberto Teixeira Forte**

Redacção e administração—Rua Dr. Martinho Simões  
TELEFONE 42313 — Figueiró dos Vinhos

## LITERATURA PERNICIOSA

Com o título acima, publicou o jornal ÉPOCA, de 3-7 uma crónica, assinada por Maia Portela, que, com a devida vénia, a seguir transcrevemos: A educação é uma das pedras basilares que sustentam o edifício do progresso que qualquer sociedade pretende erigir. É também um direito fundamental de todos os cidadãos, e de cada um em particular.

Não cabe apenas aos governos, porém, a luta para que as populações alcancem uma forma de vida mais digna, baseada numa educação permanente. As organizações e entidades particulares deveriam ser exigido que contribuíssem para suscitar na colectividade em que se inserem, um desejo de educação compatível com o mundo moderno.

Nestas circunstâncias, evidente se torna que à Imprensa, uma das mais poderosas e usuais formas de informação e comunicação, cabe papel de importância capital neste sector. Entre nós, em que a necessidade de desenvolvimento e aproveitamento total das massas é manifesta, depara-se-nos uma situação precária e a exigir correcção no que respeita à obtenção de valores educacionais através da leitura.

Uma desenfreada busca de lucro fácil conduziu à especulação

### Celestino Ferreira

Com sua Ex.ma Esposa e filhos, deu-nos o prazer da sua visita, que muito agradecemos, no dia 18 do pretérito mês de Setembro, o nosso estimado assinante e colaborador sr. Celestino Ferreira, residente em Lisboa e natural do lugar das Cabeças, desta freguesia.

das necessidades colectivas de aturimento, de fuga para o irreal, que permitam esquecer por momentos as tragédias que se desenrolam por este mundo cada vez mais louco, constituindo-se assim uma verdadeira indústria, apta a fornecer não passatempos inocentes, mas autênticos ópios mentais através de uma série de publicações em que apenas desfilam situações amorais, violentas, hilariantes ou eróticas.

Em que espantoso desperdício de tempo, de possibilidades de captação intelectual, se não transformam essas leituras!

Por observação empírica chega-se à conclusão de que, lamentavelmente, elevado número de adolescentes e jovens mulheres têm como única forma conhecida de aproveitar os seus tempos livres — esse precioso capital — a leitura de histórias em quadrinhos ou revistas de perturbante clima de vulgaridade.

Verdadeira invasão deste material flagela o nosso país. Por toda a parte se vêem nos escaparates dezenas de revistas do género, que as apreciadoras devoram nos transportes, nos intervalos das aulas ou nos escassos minutos de descanso que os empregados proporcionam durante o dia. São histórias irreais, essas, mas com suficientes resquícios de veracidade para as tornar mais sedutoras e perigosas, pois os seus personagens, sempre fortes e invencíveis, fornecem imagens «esteriotipadas» da vida.

E quanta importância essas histórias — Algumas absolutamente imorais — não terão na formação das jovens, com o seu diminuto conhecimento do mundo, ou das que, embora mais velhas, por razões sociais, psicológicas e educacionais não abrangem toda a

perspectiva dos angustiosos trilhos a que podem ser conduzidas...

Assim, tentemos contribuir para o seu aperfeiçoamento moral e temático, criando-lhes, sobretudo, novos estatutos e um melhor apuramento da sua sensibilidade, tornando-as literariamente válidas.

Empreendamos, pois, a luta com os meios de que dispomos, já que nem todos estamos directamente ligados aos veículos de informação, por exemplo com o nosso protesto escrito no momento oportuno a recriar a inserção de certos artigos nas revistas que habitualmente adquirimos e que se tenham desviado do rumo costumeiro que nos levou a dar-lhes a nossa preferência. Vigie-mos as leituras dos que ainda não possuem critério de selecção valorativo e, o que nos parece ainda mais importante, VETEMOS a difusão e prosperidade das publicações que pelo seu fraco conteúdo nem sequer servem para um enriquecimento de vocabulário.

Alertadas para o problema, esclarecidas sobre algumas das possíveis soluções, não nos deixemos ficar pelas censuras, a aguardar mudanças, convencidas que só a terceiros cabem obrigações. Uma vez que conhecemos os caminhos, trilhemmo-los decididamente!

### Prof. Doutor João Tendeiro

Tendo vindo à Metrópole, em gozo de férias, não quis deixar de visitar Figueiró dos Vinhos, de onde saiu há vinte e sete anos, depois de ter sido Médico-Veterinário Municipal, o nosso querido Amigo sr. Doutor João Leal da Silva Tendeiro.

E assim passou ele, aqui com sua Ex.ma Esposa e Filhinha Maria Manuela os últimos dias do passado mês de Setembro.

Foi com certa emoção que abraçámos o sr. Doutor Tendeiro, que desde há anos é Professor muito distinto da Universidade de Lourenço Marques ao mesmo tempo que é Director Ilustre da Faculdade de Medicina Veterinária daquele estabelecimento de ensino superior.

Com emoção e com saudade o abraçámos pois que a sua presença entre nós fez lembrarmos os tempos de há cerca de 30 anos, em que aqui na melhor convivência radicámos nos nossos espíritos inquebráveis laços de estima e amizade fraternais.

Desejamos ao nosso Bom Amigo e bem assim a toda a sua Família um resto de férias plena de felicidade.

## FALECEU EM LEIRIA O CÓNEGO JOSÉ FERREIRA DE LACERDA

Na tarde do dia 20 do mês findo, faleceu no hospital D. Manuel de Aguiar da cidade de Leiria, o Rev.º Cônego José Ferreira de Lacerda.

O falecido fora internado, de urgência, naquele Hospital e ali submetido a uma intervenção cirúrgica devida ao sofrimento de uma hérnia estrangulada que lhe surgira precisamente no momento em que celebrava as cerimónias religiosas da tradicional festa que se realizava na Igreja da freguesia dos Milagres, de que ele era pároco há várias dezenas de anos.

Contava noventa anos de idade, que tinha completado em Abril último e era natural de Monte Real.

O Padre Lacerda iniciou os seus estudos no Seminário de Coimbra, onde se ordenou, tendo seguido após seu curso, como Secretário particular do Bispo de Macau, para esta localidade, onde permaneceu até 1914. Seguidamente foi nomeado pároco da freguesia de Leiria e mais tarde da de Alvares-Ansião. Foi, decorridos alguns anos, nomeado Reitor da freguesia dos Milagres onde logo fundou o jornal «O Mensageiro», o semanário mais antigo do nosso Distrito. Em 1917 seguiu, como Capelão voluntário, para França, onde agiu com verdadeiro heroísmo, o que lhe deu jus à condecoração com a Medalha da Vitória.

Foi condecorado também com a Medalha Comemorativa da Cam-

panha de 1914-1918, com a de Cavaleiro e Comendador da Ordem de Instrução Pública e com a de Cavaleiro da Ordem de Cristo.

Como jornalista de espírito cintilante e honestíssimo alimentou, no Mensageiro, diversas campanhas, nas quais pugnou enérgica e tenazmente pelo progresso, pela justiça e pelo bem dos povos.

Como pároco da freguesia dos Milagres exerceu ali uma extra-

(Continua na pág. 2)

### David Soares Antunes

Tivemos o prazer de cumprimentar, nesta vila, no passado dia 20 de Setembro o nosso ilustre amigo e assinante sr. David Soares Antunes, distinto Tesoureiro da Fazenda Pública, em Setúbal.

### Almerindo David Rei

Com sua Ex.ma Esposa, sr.ª Dr.ª D. Maria Isabel Agria David Rei, ilustre Vice-Reitora do Liceu Infanta D. Maria, de Coimbra, passou alguns dias entre nós durante o passado mês de Setembro, o nosso prezado assinante e conterrâneo sr. Almerindo David Rei, distinto Primeiro Oficial da Câmara Municipal de Coimbra.

## N Ã O . . .

Não me venham com fanfarras,  
Com foguetes e balões.  
— Eu não quero outras amarras  
Que as minhas próprias razões

Quero viver apagado,  
Que ninguém grite o meu nome.  
— Quem come pão mal ganhado  
Cada vez sente mais fome.

Quero viver apagado  
Mas ser dono do meu sol.  
À minha vida agarrado  
Como à casca o caracol.

Não me venham com cantares,  
A cantar eu desafino.  
— Os balões brilham nos ares  
Mas arder é seu destino.

Não me venham com guitarras,  
O meu fado não tem preço.  
— Eu não quero outras amarras  
Que as linhas com que me teço.

Francisco Pires

## Nos arredores de Leiria vai ser construída uma enorme Fábrica de Vidros, que ficará constituindo uma das mais modernas da Europa

No lugar dos Pousos, na chamado «Charneca do Bailadouro», vai ser construída uma importante fábrica de vidros, para laboração, sobretudo de cristais — empreendimento que de certo modo não só tem certa repercussão social pelas centenas de empregados que irão ser utilizados na manutenção da fábrica como também pela valorização do próprio fabrico em si.

Na presença do Presidente da Câmara Municipal de Leiria, Inspector Orientador Bernardo de Jesus Pimenta, foi assinado com-

promisso de venda dos referidos terrenos destinados à «Ingrid Fábrica de Vidros», pelos outorgantes, o Presidente da Junta de Freguesia dos Pousos, Entidade pertença dos terrenos, António de Sousa Bento, e o Director da Organização, Mr. Wokan e os sub-directores, Mr. Brandt e H. Belda.

A fábrica ficara ocupando uma grande área, tendo lotes reservados para os aspectos sociais do empreendimento e a sua construção vai principiar em breve.

# CASA LANIGAL

DE

## J. Gonçalves

Fazendas de Lã e Algodão: Chapelaria; miudezas e todos os artigos de retrozaria

Agente da Companhia de Seguros «METRÓPOLE»

Apartado 19 - Telef. 46 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Aníbal Pereira Gregório & Filho, L.da

com

### AUTOMÓVEL DE ALUGUER

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 784

Campelo — Fontão Fundeiro

A MEDIADORA DAS BEIRAS  
COMPRA, VENDA E HIPOTECA DE PROPRIEDADES

—de—

## SOUSA CABRAL

Rua da Sota, 2-A, 3.º, sala 18 — Á Estação Nova — Telef. 2777  
COIMBRA

## Máquinas de Tricotar BUSCH

inteiramente metálicas c/ 420 agulhas, com a vantagem  
impar de  
Aprendizagem ao Domicílio

MÁQUINAS DE COSTURA RESTAURADAS COM GARANTIA,  
DESDE 850\$00!

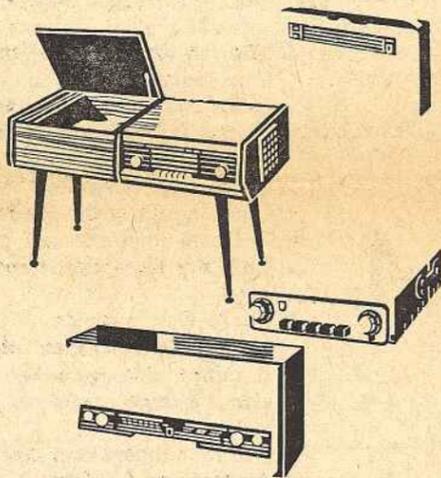
## Rádios, desde 140\$00!

Televisores e Frigoríficos a Preços  
fora de toda a concorrência

Máquinas de Cos-  
tura OLIVA

super-automáticas  
que fazem milhares  
de pontos e «ajour»

Causam inveja ao  
seu possuidor.



Preços económicos

A Pronto — A prestações

## Ourivesaria Lourenço

Telef. 42105

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

IMPOSTO COMPLEMENTAR  
— SECÇÃO B

## EDITAL

Agostinho Eiras do Vale

Chefe da Repartição de Finanças  
do concelho de

Figueiró dos Vinhos

Faz público que, de harmonia com o disposto no código do Imposto Complementar aprovado pelo Decreto-Lei n.º 45 399 de 30 de Novembro de 1963, devem os contribuintes do imposto complementar — Secção B, entregar de 1 a 15 de Outubro a declaração modelo 6 (inicial, e no caso de já ter sido anteriormente apresentada renová-la se houver alteração nos elementos declarados, ou se tiver deixado de ser tributado em todas as contribuições e impostos parcelares que constavam da última declaração).

Estas declarações encontram-se à venda nas Tesourarias da Fazenda Pública.

Nas Repartições de Finanças prestam-se todos os esclarecimentos sobre a utilização e apresentação destas declarações.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nesta Repartição de Finanças e nos lugares de estilo.

Repartição de Finanças do concelho de Figueiró dos Vinhos,

O Chefe da Repartição,

Agostinho Eiras do Vale

## Foleceu em Leiria o Cónego José Ferreira de Lacerda

(Continuado da pág. 1)

ordinária acção de apostolado, de valor social e é a ele que ficou a ser devida a construção da Casa do Povo, uma das primeiras que se criaram no País.

Padre digníssimo, Homem íntegro, o padre Lacerda era dotado de um coração de tão grande bondade que nunca soube pronunciar a palavra não a qualquer conhecido e amigo, desconhecido, rico ou pobre, que lhe batesse à porta a solicitar-lhe a sua intervenção, o seu patrocínio em vista à resolução de qualquer problema. E o padre Lacerda logo decididamente se empenhava, servindo-se das suas largas relações de amizade, para obter a solução desejada.

Tudo isso fez com que o falecido se tornasse estimado e admirado como Homem bom e de grande prestígio em todo o distrito.

O seu falecimento causou profunda mágoa como comprovou o seu funeral que teve lugar para o cemitério dos Milagres, no qual se incorporaram centenas de pessoas de todas as classes sociais, que assim lhe prestaram a sua última homenagem.

A Regeneração, que contava o Cónego José Ferreira Lacerda, no número dos seus melhores Amigos curva-se muito respeitosamente perante a sua memória e pede a Deus paz para a sua bondosa alma.

## Campanha da compra de uma Ambulância para os Bombeiros Voluntários

LISTA N.º 4

Transporte . . . . .	85 970\$00
António Simões de Sousa — Lobito . . . . .	1 000\$00
Acácio Ascenção Godinho — Luanda . . . . .	1 000\$00
Eugénio Rego — Lourenço Marques . . . . .	500\$00
Belmiro Jesus Costa — Vila Teixeira Pinto . . . . .	200\$00
Leopoldino Simões Alexandre — Porto Amboim . . . . .	200\$00
António Simões Angelo e filho Tony — Lour. Marques . . . . .	200\$00
	<hr/>
	89 070\$00

Continua

## DE CABEÇAS

### — Curso de Formação Feminina

Está a decorrer nesta localidade um curso de formação feminina, sob a direcção da competente Professora Sr.ª D. Ivete Pimentá Torcato, o que é motivo de orgulho da população.

Entre as diversas características do curso em que é ministrado um conhecimento geral, resulta o diálogo franco e uma convivência jamais detectada nestas paragens.

Há a convicção das famílias das alunas virem a colher os frutos da sementeira que pacientemente a dedicada Professora está a proceder.

Os antecipados agradecimentos à Ex.ª Professora e demais autoridades intervenientes.

### — Emigração

Derivado do surto de emigração em curso, apenas constituem a população deste lugar, outrora populoso, velhotes e os netos, além dalgumas mulheres que ainda aguardam «a carta de chamada» dos maridos ou noivos «desterrados» pelas Américas, França, Alemanha, etc. Os campos estão abandonados, não se vêem cabeças de gado, o casario desmorrone-se e o mato cresce à vontade até onde não devia.

No entretanto, fala-se na chegada de constantes divisas. Será

que os cruzeiros, dólares, francos e marcos tudo compensam? Talvez seja cedo para se tirarem ilações, mas uma coisa é já certa: os nossos homens deixam crescer o mato e cair as casas que os pais lhes legaram para cuidarem e substituírem os estrangeiros.

### — Transportes Colectivos

Era com viva satisfação que o povo desta localidade aceitava a vinda duma camioneta ao lugar, quer aos sábados quer às segundas-feiras, ligando este com Figueiró dos Vinhos e Cabaços, respectivamente, aproximando-os e facilitando-lhe o acesso aos mercados e, se possível, com horários mais cedo do que os agora praticados da Ponte de Arega e vice-versa. Bastaria uma sondagem da Direcção da Empresa exploradora entre o público interessado.

Estamos convictos que não será possível negar-se o formulado, pondo-se em prática idêntica política à usada pela mesma Empresa na região de Arganil, Seia, S. Romão, etc.

Acresce que os passageiros com origem e destino à Ponte de Arega, são constituídos por clientes das cabeças, sendo sacrificados com o percurso a percorrer a pé, mormente quando o tempo não é favorável.

Celestino Ferreira

## EVITE FUMAR NA CAMA

Todas as pessoas sabem que um dos maiores perigos, que levam ao incêndio, é fumar na cama.

Parece à primeira vista que serão poucos os fumadores, dado que a cama não é um local próprio de fumo. Porém tal não sucede, e muito em especial quando temos um bom livro à mão, entrando então as estatísticas a confirmarem o facto.

É assim que muitas pessoas morrem carbonizadas, devido à imprevidência que ocorre do modo seguinte:

— Primeiro, o fumador adormece deixando cair o cigarro nos cobertores, ou no chão.

— Seguidamente, e ainda sem chama, vai-se consumindo parte da roupa da cama ou do soalho.

— Nesta altura surge a chama e o desprendimento do monóxido de carbono terrivelmente tóxico.

— Se, entretanto, o fumador não acorda está perdido, pois o ambiente torna-se irrespirável, mesmo mortal.

— Dá-se então a propagação das chamas aos móveis que se convertem em fogueira.

Nestas circunstâncias a vítima tem já escassas condições de actuar ou mesmo de fugir, não tendo possibilidades de receber auxílio do exterior, que quando chega é geralmente para fazer o rescaldo.

Fume pois o seu último cigarro do dia num local adequado na máxima segurança e assegurando-se de que quando o apaga o apaga mesmo.

# ACEITA ESCRITAS

**António da Conceição Campos**

(Inscrito na D. G. C. I)

Fig. dos Vinhos — Telefone 42120



ESPECIALIDADE REGIONAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
**CONFEITARIA SANTA LUZIA**  
 de A. C. CAMPOS — Telefone 42129  
 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos

(Continuação da pág. 4)

convidados e de que acabam de serem empossados. E se faço este agradecimento é por ter ficado profundamente desvanecido, porquanto ao aceitarem serem eleitos Directores desta Casa do Povo, aceitaram também trabalhar e colaborar comigo e se o fizeram foi porque de algum modo a minha pessoa vos mereceu algum crédito e confiança que eu talvez não mereça.

No entanto também vos quero dizer neste momento e recordando esse saudoso Presidente da Direcção já infelizmente desaparecido, que foi em vida o Acúrcio que muito embora a minha boa vontade em servir, talvez não fosse a pessoa mais indicada para presidir aos destinos desta Casa, e muito menos ainda para substituir um homem com as qualidades daquele.

Se aceitei e aqui estou, foi sómente para aceder aos insistentes pedidos que me fizeram o Presidente da Assembleia Geral, aqui presente, o Sr. Delegado e Subdelegado do I. N. T. P., o sr. Presidente da Câmara e até inclusivamente estes excelentes funcionários que possuímos dentro desta Casa do Povo.

Mais vos quero dizer e uma vez que todos aceitamos os cargos para que nos destinaram, que devemos agora formar um bloco, uma equipe e trabalhar em estreita colaboração uns com os outros, pois pela experiência já adquirida é assim que eu compreendo que poderemos fazer algo de bom novo e útil em prol desta Casa.

Quero-vos também pedir, que nós, Direcção da Casa do Povo e para formar essa equipa, que não haja distinções de lugares, mas apenas e sempre colegas de Direcção, e que cada um compreenda e sinta a responsabilidade do seu cargo.

E antes de terminar eu queria formular mais um pedido, o qual consiste que em preito de homenagem àquele que muito se interessou, trabalhou e honrou esta Casa do Povo e que foi seu mui digno Presidente da Direcção, o nosso saudoso amigo Acúrcio Porttela, se guardasse um minuto de silêncio.»

A «A Regeneração» apresenta a todos os elementos directivos da Casa do Povo as suas mais efusivas saudações e ao mesmo tempo formula ardentes votos para que a acção dos serviços respectivos seja cada vez mais fecunda para bem da Casa do Povo e de todos os seus associados.

## JOAQUIM PEDRO RIBEIRO

No dia 21 do passado mês de Setembro tivemos o prazer da visita do nosso prezado assinante sr. Joaquim Pedro Ribeiro, residente em Lisboa.

Naquela data encontrava-se a gozar merecidas férias acompanhado de sua Ex.ma Esposa e filhos no lugar do Fontão Fundeiro, de visita também a seus queridos Pais.

Agradecemos ao sr. Joaquim Pedro Ribeiro a visita que nos fez e desejamos-lhe assim como a toda a sua Família umas férias felizes.



**SALÃO**

**PAIVA**

**CABELEIREIRO**

Participa a todas as clientes que se encontra ao dispor uma nova cabeleireira diplomada vinda de Lisboa onde trabalhou num dos melhores Salões da Capital.

Informa ainda que o Salão se encontra aberto todos os dias úteis da semana

Desde já agradece a estima que hajam por bem dispensar -lhe

Em frente ao Hotel Terrabela — Telf. 42137  
**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

## Stand de Automóveis e Camions

— em —

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

— de —

### Barreiros (Irmãos), L.da

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN e camiões BARREIROS e DODGE, bem como da famosa marca de Scooters VESPA

Automóveis usados de todas as marcas com garantia

Oficina de reparações em automóveis  
 Compra, venda e troca de automóveis

**Automóveis de Aluguer**

Telefone 42184

Apartado 12

### Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

**Doenças da boca e dentes**

Consultas 2.ª 3.ª 4.ª 6.ª e Sábados das 9 às 12 horas  
 5.ª e Sábados das 15 às 17 horas

Telefone 42418

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

## MOBILADORA TOMARENSE

DE

### Fernando Mendes

Sempre grande sortido em Móveis Completas de todos os estilos, Colchoaria e Móveis avulso aos melhores preços

Os móveis vendidos nesta Casa são entregues em casa do cliente sem qualquer encargo para este

Aven. Torres Pinheiro, 60-62  
 Telefone 33354

**TOMAR**

## Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, Martingança, Tubo, de Ferro Galvanizado, Chumbo, Grés e Plásticos

### Material em casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados  
 Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos,  
 Lava-Roupas, Torneiras, etc.

## FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, forquilhas para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de fichas, fechos, fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, Óleos, Vernizes, Telhas, Tijolos e Adubos

Farinha CUF — Sanders

Material eléctrico

## A. Ferreira Leitão

Telefone 42171

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

## FERNANDO GARRIDO BRANCO

MÉDICO

Rua do Pão-de-Ló

Telefone 42216

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

# DE ANSIÃO

Em vista à defesa dos interesses dos caçadores, a Comissão Venatória concelhia dirigiu ao Ex.mo Sr. Presidente da Comissão do Centro o seguinte ofício:

Ansião, 7 de Setembro de 1971  
Ex.mo Sr. Presidente da Comissão Venatória Regional do Centro  
Coimbra  
**Assunto: Abertura geral da Caça**

A Comissão Venatória da minha presidência, deliberou na sua última reunião, o seguinte:

Tomar conhecimento da acertada decisão de Sua Excelência senhor Secretário de Estado da Agricultura, adiando a abertura da caça à perdiz, dado o evidente atraso da espécie, e rogar ao Ex.mo senhor Presidente da Comissão Venatória Regional do Centro se digne interceder junto de Sua Excelência no sentido de que, neste concelho, a abertura para todas as espécies seja no dia um de Novembro. Para esse fim, foi auscultada a opinião da maioria dos caçadores do concelho, e, praticamente todos, foram unânimes nas vantagens da abertura geral no dia um de Novembro, fundamentando-se, principalmente, nas razões seguintes:

1.º — A vantagem que daí advém para a agricultura dado que, como é do conhecimento geral, e, em virtude dum inverno prolongado e das chuvas quase contínuas deste verão, as colheitas se encontram atrasadas, o que torna o acto venatório extremamente perigoso, além dos prejuízos que se podem causar nas mesmas, pelo que se justifica a aplicação do n.º 3 do art. 76.º do Código da Caça, o que pode ser comprovado pelo grémio da Lavoura de Ansião, caso seja necessário.

2.º — O grande dia que é a abertura geral da caça não terá qualquer significado ou interesse, pois a grande maioria dos caçadores da região são caçadores de perdiz e, além de mais extrema escassez da lebre e até mesmo do coelho, torna absolutamente inútil a abertura em 15/10/71, além do perigo que daí pode

resultar para as espécies já de si tão raras.

3.º — Será humanamente impossível evitar que grande parte dos caçadores, em zonas habitualmente de perdizes não transgridam, não porque sejam transgressores habituais, mas levados pelo entusiasmo, pela «fome de caça», pelo «frisson» que só é possível ter numa abertura de caça.

Supondo ter transmitido a V. Ex.ª o pensamento de todos os caçadores deste concelho, atrevo-me, também, a solicitar os bons ofícios de V. Ex.ª, para que seja dado provimento à nossa pretensão, pois só me parece haver benefícios tanto para a caça como para os caçadores.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Ex.ª os meus melhores cumprimentos.

A bem da Nação,  
O Pres. da Com. V. Concelhia  
Américo Gaspar

## CASA DO POVO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Foram ultimamente eleitos, os corpos directivos da Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos, que ficaram assim constituídos:

**Assembleia Geral:**  
Presidente: Aníbal Silveira Herdade; Vice-Presidente: Constantino David dos Reis; Vogal: Gustavo Lacerda de Carvalho.

**Direcção:**  
Presidente: José Rosa Arinto; Vice-Presidente: José Francisco; Tesoureiro: Manuel Quaresma Ferreira; Vogal: Fernando dos Santos Conceição.

**Comissão de representação Profissional:**

1.º Vogal: Manuel Francisco Simões; 2.º Vogal: Verigílio da Conceição Santos.

A posse destes Gerentes foi-lhes concedida pelo Presidente da Assembleia Geral, que no acto proferiu as seguintes palavras:

«Meus caros Senhores: Permitam-me antes de mais de vos cumprimentar e felicitar muito efusivamente pela posse dos cargos de que hoje foram investidos.

A seguir quero e na qualidade de Presidente da Assembleia Geral da Casa do Povo, agradecer-vos a amabilidade que tiveram para comigo em aceder ao pedido que vos fiz, de aceitarem os cargos de Directores deste Organismo.

Para mim foi uma honra poder contar com a vossa preciosíssima colaboração nesta Casa, pois de há muito que vos conheço a todos suficientemente para me felicitar pelo meu êxito, pois todos são merecedores da minha muita simpatia, estima e respeito.

Resta-me portanto e agora que são já efectivamente Directores da nossa Casa do Povo, pedir-vos que colaborem todos para bem desta Casa do Povo, para bem do trabalhador rural, para bem do pobre, para bem do povo, porque trabalhando assim, trabalha-se para o bem comum.»

O novo Presidente da Direcção, sr. José Rosa Arinto também usou da palavra, no mesmo acto, e disse:

«Meus caros colegas: Apenas duas palavras.

No acto que acabamos de realizar e na qualidade de único sobrevivente da antiga Direcção, eu quero em primeiro lugar testemunhar a todos os meus melhores agradecimentos por terem aceitado os cargos para que foram

(Continua na pág. 3)

## POR MARES E TERRAS POR MIM NUNCA DANTES VIAJADOS

(Continuação do n.º anterior)

cláusulas do tratado de Aliança que nos obrigavam àquela cedência; cedemos, durante a Segunda Grande Guerra, bases nos Açores aos Aliados, a pedido da Inglaterra, com o grave risco de Portugal ser tacado pelo Aviação e depois invadido pelos exércitos de Hitler. Também, tomámos parte na Primeira Grande Guerra, ao lado da Inglaterra, mas, neste caso, o interesse foi, igualmente, nosso para defesa das nossas Províncias Ultramarinas contra a varacidade de algumas nações. Não há um único caso, na vida pluricentenária da Tratado de Ali-

ança com a Inglaterra, em que esta o invocasse e nós o não cumpríssemos. Poderá aquele país afirmar, com verdade, o mesmo? Não; todos nós, tristemente, o sabemos.

Para comemorar a batalha de Marracuene, foi construído, no local onde se travou, um obelisco cujo formato é, mais ou menos o tronco duma pirâmide quadrangular. Na face frontal da base do monumento, foi gravada uma legenda cuja cópia perdi.

É com pena que o digo, primeiro por desejar que ela aqui ficasse registada para manter viva na pira dos nossos corações a chama do amor à Pátria e conhecimento dos meus leitores que não tenham possibilidade de ir lê-la no original e segundo porque a cópia foi feita pela Eduardinha, menina de 14 anos, aluna do 4.º ano do liceu e filha do Sr. António da Conceição Francisco que, amavelmente, se ofere-

ceu para me prestar esse serviço quando eu me preparava para fazê-lo. Quando tiver conhecimento pel' «A Regeneração» deste facto, não deixará (e com razão) de me acusar de desmazelo. Apresso-me a pedir-lhe desculpa para a minha falta, sem dúvida involuntária, mas que me desgostou.

Encontra-se afixado, na mesma base, uma lápida de homenagem, (Continua no próximo número)

### José Faria e Augusto Faria

Em gozo de férias têm estado no lugar do Colmeal, desta freguesia, os nossos amigos e assinantes, srs. José Faria e Augusto Faria, residentes em Lisboa, os quais se dignaram visitar a nossa Redacção, visita que muito agradecemos, ao mesmo tempo lhes desejamos uma estadia repousante.

## ESTRADA DA CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ E O SR. CASIMIRO FRANCISCO

É com enorme regozijo que os habitantes desta aldeia, Castanheira de Figueiró dos Vinhos, dão conhecimento a todo o público, amigos e conterrâneos da benéfica obra moldada e custeada pelo seu generoso conterrâneo, sr. Casimiro Francisco.

Homem de raros sentimentos de generosidade, de invulgar espírito de iniciativa, e sobretudo, amante da terra que lhe foi berço a nada se poupou quer física quer monetariamente para dar realização a uma das mais prementes necessidades de que a sua aldeia carecia.

Esta era sem dúvida a abertura duma estrada que em muito beneficiaria os seus habitantes. Tal aspiração teve o apoio de Sua Ex.ª o Dig.º Presidente da Câmara de Figueiró dos Vinhos, Dr. Henrique Lacerda e dos proprietários por onde ele havia planeado a dita estrada. Cumpridas estas formalidades o nosso bom Amigo deita mão à obra contratando maquinaria e eficiente pessoal e ei-lo a caminho da concretização do seu e, não só seu mas, sonho de toda a aldeia.

Esta artéria já aberta liga a pitoresca aldeia da Castanheira de

Figueiró à estrada Municipal Figueiró dos Vinhos-Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos-Pedregão Grande.

Há agora que enfrentar o problema do empedramento e para isso recorreremos aos bons Filhos desta aldeia e aqui vai o nosso ardente apelo às competentes entidades.

O povo da Castanheira que nada pediu e que tanto recebeu com a abertura da dita artéria vem por intermédio deste gritar bem alto ao nosso querido Amigo todo o reconhecimento e a evidente gratidão que lhes perdurará para sempre na memória.

Também desejamos testemunhar o nosso apreço a sua Dig.ª Esposa, D. Palmira da Conceição pelo apoio que sempre incutiu na alma nobre de seu marido.

Que todos nós saibamos cumprir o nosso dever perante o problema do empedramento e tentemos imitar este bom homem vindo de terras longínquas.

Para o simpatíssimo casal as melhores bênçãos de Deus e a nossa eterna gratidão.

Pelo povo da Castanheira de Figueiró,

a) José Francisco Bispo

### Da Graça

No dia 19 do mês findo, realizou-se, na igreja matriz da freguesia da Graça, o enlace matrimonial do nosso prezado assinante Sr. Silvestre Barreto de Carvalho, do lugar do Nodeirinho, com a menina Maria das Dores de Carvalho, filha do sr. Eduardo Tavares de Carvalho e esposa D. Isaura Maria de Jesus, do mesmo lugar.

Foi celebrante o Rev.º Padre Aníbal Henriques Coelho e apadrinharam, por parte da noiva o Sr. Augusto Antunes da Fonseca e esposa D. Isaura Maria Fonseca, por parte do noivo o sr. Marcolino da Silva Ladeira e esposa, D. Maria das Dores Ladeira, aqueles da Barraca da Boa Vista e estes desta vila.

Após a cerimónia religiosa foi oferecido aos convivas um lauto copo-de-água no Hotel Terrabela, desta vila.

A «A Regeneração» felicita o novo casal e deseja-lhe as maiores venturas.



O Governo, atento à necessidade de se incrementar e estimular o intercâmbio entre os territórios metropolitanos e ultramarinos, continua dando especial atenção às autoridades tradicionais, cuja acção, cá como lá, tem especial importância e significado sócio, político e económico junto das terras e populações na área da sua jurisdição. Recentemente, visitou a Metrópole mais um grupo de autoridades tradicionais de Moçambique, que não só visitou os locais de interesse histórico e turístico como algumas das maiores empresas agrícolas e industriais. Aqui as vemos, à partida para as suas terras, com o Subsecretário de Estado da Administração Ultramarina, Comandante Sacramento Monteiro, a quem apresentaram cumprimentos de despedida e expressaram os seus agradecimentos pela oportunidade da visita que a todos permitiu um maior contacto e conhecimento das novas técnicas, sobretudo no domínio da Agricultura.